

HOJE

ANOITE

HOJE

Biblioteca Nacional
Avenida Rio Branco
Distrito Federal

ASSIGNATURAS
Por 12 meses, 30\$000
Por 6 meses, 18\$000
NÚMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 12 meses, 30\$000
Por 6 meses, 18\$000
NÚMERO AVULSO 100 RÉIS

AS ENGRENAGENS DO PODER

Como funciona a Comissão de Finanças da Câmara

Só tem valor ali o que «o governo quer»

A peça principal do aparelho administrativo, no Brasil, é a comissão de finanças da Câmara. Nasceu ali todas as leis, que determinam despesas e impõem tributos. Com o hábito de só legislar causas orçamentárias, aquela comissão ficou com um verdadeiro monopólio legislativo. E verdade que os ministros influem, por intermédio de conferências com os relatores e, em última análise, tudo vem do Gafete. Mas, é na comissão de finanças da Câmara que se debatem todos os problemas do país e se assumem as maiores das mais altas responsabilidades.

Hoje, Celso Bayma, A. Burlamaqui, Octavio Mangabeira, Rodrigues Alves, Altino Arantes, Antonio Carlos, Thomaz Rodrigues, Bento Miranda, Oscar Soares e o presidente. Quando o Sr. Antonio Carlos relata a Relação, o marismo anima-se. Os processos, entretanto, não se alteram muito. Apenas o Sr. Bento Miranda faz um discurso, repetindo que está sendo claro, e cada vez mais emburalhando as coisas. O Sr. Antonio Carlos ouve e prossegue na exposição. Subito, o Sr. Burlamaqui fala também. Baralha números, insulsa o cambio, cita cifras. O Sr. Antonio Carlos ouve e, logo que seu colega

— Muito bem!
E o Sr. Thomaz Rodrigues quem applaude. Os Srs. Altino Arantes e Rodrigues Alves dão de cabeça aplaudindo também. O Sr. Antonio Carlos prossegue:

Consultada, porém, a administração, ella se manifestou favoravel á emenda, e parecez aqui está e deixo a comissão para decidir.

Inutil será dizer que a comissão concorda e os que discordaram assignam emendas, resistencia sem perigo... Firmadas nessas fragilidades, as opiniões da comissão de finanças influem no organismo do país poderosamente. Em dezembro, á ultima hora, quando não ha tempo de reunir os financeiros no Gafete, quando já não se podem discutir os pareceres, tudo é feito como numa república de camaradas. Os relatores traçam poucas linhas que os demais approvam. Isto, quando traçam, e não os pareceres verbais, apenas, da tribuna, inutilizando o cerimonial dos debates antecedentes. As reuniões, os discursos, os votos vencidos, os pareceres, as atitudes, tudo é por terra. Vinga o que «o governo quer». Os desejos do governo se contém nas emendas, que formam as caudas orçamentárias e emitem o nome de «emendas da comissão», porque são levadas ali pelos relatores. Mais tarde a Câmara vota tudo no escuro, mediante pareceres verbais, feitos segundo uma escolha sumaria do «leader», que assigna com cruz vermelha o que deve ser aprovado e o que não. O governo, no dia 11 de dezembro, á meia noite, com o relógio atrazado, conta que se votaram as redações finais. No dia 1º de janeiro, só o orçamento da Récita é sancionado, para que se iniciem as arrecadações novas.

Durante oito dias e mais, então, o vice-diretor da secretaria, Ernesto Alecrim, e o secretário da comissão, Mario Alves, transcorrem hermeticamente numa sala (para evitar os eacetes) e iniciam os trabalhos orçamentários verdadeiros, que consistem em dar ordem áquele caos de emendas e remendos. O trabalho é penoso. Corridas as tabellais, as ordenanças as emendas, postas em ordem as verbas, dois dias depois sobem as leis orçamentárias á sanção. Mais tarde os pedidos de créditos concertam os erros dos cortes feitos para encobrir o deficit. Em ultima analyse, a comissão de finanças da Câmara são os funcionários Ernesto Alecrim e Mario Alves e os auxiliares que elle escolheu entre os colegas da secretaria. Por isso mesmo, todas as vezes, os elies dão notificações exatas do deficit e das emendas que foram ou não foram approvadas. Pergunte-se a qualquer relator da Câmara ou do Senado, no dia 1º de janeiro, o destino de uma emenda offerecida ao governo, e elle lhe coube para estudos, e elle responderá:

— Não sei, filho. Só agora estou pondo aquillo em ordem... A votação foi atropelada demais este anno. Estou tendo um trabalho!

Leitor de boa fé, quando, no final de tudo, quiser saber noticias de emenda de interesse, procure o vice-diretor da secretaria ou o secretario da comissão. Ou, então! quando, antes, quizer saber se a comissão de finanças fará ou não sessão, procure o continuo, que é o edital verdadeiro dos trabalhos!

dá por finda a falação, vira-se para o lado e acrescenta:

Mis, Bento Miranda? O Burlamaqui está te respondendo. Alguns comprehendem e sorriem. Era doutrina contra doutrina!... Para fortalecer os alieceres das doutrinas os Srs. Napoleão Gomes e João Cabral, de pé, falam. O Sr. Marellino, então, espera as suas emendas e rde biscuitos com café. O Sr. Antonio Carlos, então, aproveitando o silencio, ergue um papel e diz:

— Aqui ha uma emenda isentando de direitos...

Impaciencia do Sr. Rodrigues (Puff!) que ergue o cerebro (Puff! Puff!) e faz comprehendere que quer falar. Gesto do Sr. Bento Miranda, sorriso amarello do presidente, que espera a opinião do governo. Atitude complacente da maioria dos que ali estão para assignar pareceres. O Sr. Altino Arantes, como que pondera.

— O relator é contrario á emenda... — acrescenta o Sr. Antonio Carlos.

Depois de vinte annos de presidencia da Câmara dos Deputados de S. Paulo!

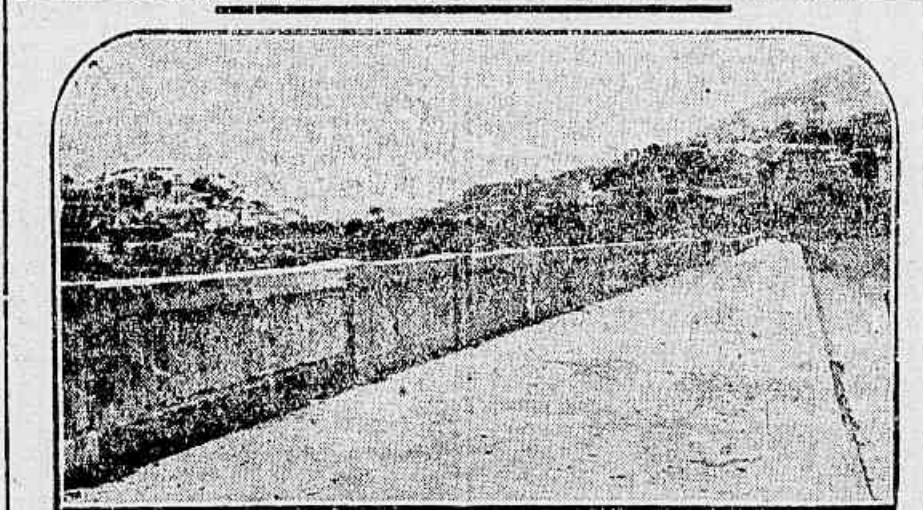
S. PAULO, 27 (A. A.) — A Câmara Municipal approvou hontem, em ultima discussão, o projeto de organo para o exercicio de 1924, ficando a receita calculada em 28.301.600\$000 e a despesa fixada em igual quantia.

Por que fossem recusadas duas emendas que apresentau ao organo, o Sr. Raymundo Duprat, renunciou á presidencia da Câmara, cargo que occupa ha quasi vinte annos; a Câmara, porém, rejeitou essa renuncia, por unanimidade de votos, depois de terem falado os Srs. Innocencio Seraphico, Orlando Prado e Raphael Gurgel, fazendo elogiosas referencias ao Sr. Raymundo Duprat.

Este agradeceu a prova de apreço que lhe dava a Câmara, mas declarou não mais voltar á presidencia daquella assembleia.

AS PRETENSÕES ABSURDAS

Tambem annuncios nas muralhas da Avenida Beira-mar!



Certos absurdos, além de muitos, têm um perigo inconveniente, que é provocar outros. Nós vimos a facilidade com que o Conselho julgou a idea de se collocarem annuncios na cantaria do gradil do Campo de Santa-Anna. Logo em seguida, appareceram candidaturas a annuncios nos arcos de Santa Theresa! Agora, um terceiro indústrioso, pedinte deseja apenas a amurada, ao longo da Avenida Beira-Mar, para o mesmo fim. O pedido é tão disparatado que só faremos noticial-o. Os comentarios engalhardecem

FIRPO NA CAPITAL PERUANA

LIMA, 27 (A. A.) — Chegou a esta capital, o celebre pugilista argentino Luis Angel Firpo, que foi aqui recebido com grandes manifestações de sympathia, especialmente por parte dos circulos desportivos.

Firpo pretende apresentar-se no nosso publico no dia 4 do proximo mez de novembro, na grande praça de touros desta capital.

Uma greve na capital paraguaya

ASSUMPCÃO, 27 (A. A.) — Agravou-se a paralis dos empregados da empresa de bondes. A policia resolveu mandar fechar o local onde tinha a sua sede a associação desses empregados.

Pretensões de banqueiros japonezes no Paraguay

ASSUMPCÃO, 27 (A. A.) — Aclam-se desde hontem, nesta capital, diversos banqueiros japonezes, que pretendem adquirir grandes extensões de terras para o cultivo do algodão.

A VOZ DA MAGNA CARTA

(DESENHO DE RAUL)



— E quem te ensiga, a ti, que tanto me offendes?

O MOVIMENTO SEPARATISTA DA RHENANIA

Consta que o governo francez resolveu reconhecer-o como legal

O presidente dos rebeldes em Wiesbaden agredido

LONDRES, 27 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuters em Colonia transmite boatos precedentes de Coblença de que o alto-commissario alliado Sr. Tirard,



Sr. Tirard

recebem ordens de Paris para reconhecer como legal o movimento separatista da Rhenania.

Esses boatos, porém, não tiveram até á ultima hora a minima confirmação.

LONDRES, 27 (Havas) — Telegraphum de Wiesbaden, na Alemanha, para a Agencia Reuters:

«Na occasião em que passava por uma das ruas desta cidade, o advogado Rody, que é revolucionario notoriamente presidente do governo local, foi reconhecido pelos anti-separatistas que o agrediram, deixando-o muito contundido.»

Emquanto não fôr resolvida a questão das reparações

Não haverá possibilidade do lançamento de um emprestimo alemão nos Estados Unidos

NOVA YORK, 27 (Havas) — Ao desembarcar, hontem, do «Resolute», a cujo bordo regressou da sua patria, o embaixador da Alemanha junto a Casa Branca, o Sr. Weidfeld, foi logo assediado pelos jornalistas. O representante do Reich declarou que não havia possibilidade nenhuma do lançamento de um emprestimo para a Alemanha nos Estados Unidos, enquanto não ficar definitivamente resolvida a questão das reparações, e acrescentou que o governo de Berlim, capacitado disso, não tentaria no momento qualquer negociação nesse sentido.

BERLIN, 27 (Havas) — O gabinete do Reich esteve hontem reunido e tomou varias deliberações a respeito da situação na Baviera.

Foi bem recebida pelos jornales desta capital a decisão do Sr. Poincaré aceitando a proposta de despojar a Alemanha de suas fortificações, pois já estavam se preparando para a convocação de uma conferencia para a fixação da capacidade de pagamento da Alemanha.

Excluido do Exercito por «habas-corpus»

Foi excluido das fileiras do Exercito, por effeito de «habas-corpus», o conscripto militar José Martins.

Uma princeza real da Inglaterra visitou Lourenço Marques

LISBOA, 27 (A.A.) — A princeza Maria Luiza, quarta filha da princeza real Luiza Victória, da Inglaterra, viúva do principe Christiano de Schleswig-Holstein, visitou a cidade de Lourenço Marques, sendo condignamente recebida pelas autoridades daquelle possessão portugueza da Africa Oriental.

UMA DATA GLORIOSA

sobre tres seculos de oppressão!

A TCHECO-SLOVAQUIA E O 5º ANNIVERSARIO DE SUA INDEPENDENCIA

Re e historico

A Republica Tcheco-Slovaquia completa amanhã o seu quinto anniversario de independencia politica. Surgida com o termino da ultima guerra, a Tcheco-Slovaquia é um dos mais novos países do mundo, se bem que seja ella uma das mais antigas da Europa e conte brilhante historico.

Em 1918, por meio de uma revolução pacifica que triumphou em Praga, quando essa cidade se achava occupada pelas guarnições austro-hungaras, lograram os tchecos-slovacos assumir a direcção dos seus destinos politicos depois de cerca de tres seculos de oppressão. Oufora florissante e respeitada, quando constituia o glorioso Reino da Boemia, a nação, depois de um periodo aureo de resplendente heroismo em que em defesa da liberdade de consciencia enfrentou a in-



Senador V. Lklof, primeiro ministro da Defeza Nacional da Tcheco-Slovaquia

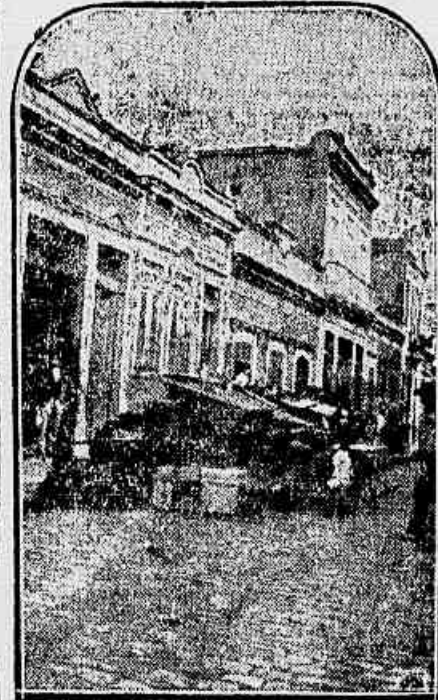
tolerancia e o obscurantismo do resto da Europa nas mortíferas guerras conhecidas por «guerras hussitas», veio a soffrer, exausta e entrançada, o domínio da nefasta dynastia dos Habsburgos, cuja influencia germanizadora se concretizou por fim na alliança dos austro-alemães e dos húngaros para oppressão da antiga nação slava e de suas irmãs de raça da Europa Central. E para que os tcheco-slovacos lograssem reconquistar a independencia perdida, houve mister uma luta constante, mais que secular, em que aos poucos foi assumindo as bases da nação, que mais tarde se elevaria o edificio da nação reconstituida.

Com uma persistencia das mais notaveis, organizaram uma a uma as suas associações escolares que suppriram a deficiência das escolas tcheques existentes, accordando na nação a consciencia dos seus altos destinos e aparelhando a defesa da lingua e da tradição da cultura tcheca. Com as suas sociedades de «Sokols», os Falcoes da Boemia ou gymnastas nacionaes, estabeleceram a defesa physica da raça e ao mesmo tempo constituiram uma milicia natural, cuja influencia na revolução libertadora havia de ser decisiva.

Despertos e vibrantes os seus sentimentos de nacionalidade, completamente senhora de todos os seus recursos, apenas aguardava a occasião propicia para desmoronar o poderio dos seus algozes seculares e inimigos feroces. Essa occasião veio offerecida á guerra mundial, que foi o conflito mais actual das sympathias da nação se manifestaram por forma inequivoca em favor dos países alliaados. Travou-se então a luta declarada e formal entre os tcheco-slovacos e os austro-hungaros, luta que se caracterizou pela resistencia passiva no interior e no exterior, pela acção heroica dos legionarios da antiga Boemia em todas as frentes contrarias ao imperialismo austro-alemão. Com um patriotismo fervoroso e digno, dirigiram o movimento libertador no estrangeiro, os tcheco-slovacos, professor universitario T. G. Masaryk, actual presidente da Republica e o sociologo Dr. Edward Benes, ministro actual das Relações Exteriores, e graças á sábia orientação que lhe souberam imprimir, já no ultimo anno da guerra eram as legiões dos revolucionarios tcheco-slovacos reconhecidas como exercito alliado autonomo e pouco depois os principais países reconheceram formalmente a independencia politica da Tcheco-Slovaquia antes de haver cessado o dominio austro-hungaro.

Enfim, em 28 de outubro de 1918, deu-se um bruceo levante dos «Sokols», em seguida a uma grandiosa reunião popular realisaada na principal praça publica de Praga e na qual foi solennemente proclamada a independencia — levante que surpreendeu a guarnição imperial da cidade e permitiu que sem derramamento de sangue essa fosse desarmada e presos as autoridades militares austro-hungaras. Effectuou-se assim a independencia politica que á nação havia sido reconhecida pelos principais potencias mundias, com as quizes mantem uma linha de conduta admiravel, sendo uma força poderosissima na balança politica do velho mundo, valendo hoje sua opinião para a decisão dos casos mais complicados no centro europeu. A desmarcha tcheco-slovaquia domina com sabedoria e criterio os destinos da Pequena Entente, fructo da competencia e da boa politica dos grandes homens dirigentes da antiga Boemia.

Com o Brasil a Republica Tcheco-Slovaquia mantem relações muito significativas, parecendo uma nossa irmã devido a essa amizade e approximação creadas com habilidade e patriotismo pelo ministro Jan Havlas, o primeiro plenipotenciario tcheco-slovaquo junto ao governo brasileiro, que tem sabido engrandecer entre nós a sua estrellada patria, conquistando com o seu talento e a sua capacidade diplomática grande numero de amigos particulares, e da Tcheco-Slovaquia, que, apesar de muito joven, é hoje bem conhecida no Brasil devido ao facto representativo daquelle ministro, a quem enviamos as mais effusivas saudações pela grande data de amanhã, da emancipação politica da sua patria



Em plena tarde, á rua General Caldwell, viram os populares que transitavam pelas immedições da casa de n. 84, dessa rua, varios homens entregues a uma grande faina. Eram taboas, cadeiras, mesas, escrivaninhas, que atravessavam violentamente, á rua, de ons de despejo luso o que continha a referida casa, que parece ser uma loja de «becheiro», foram embora os trabalhadores, lá deixando quanto a nossa gravura apresenta. Isso, ante-hontem. Quanto tempo ainda permanecera exposto ao sol e á chuva aquelle amontoado de coisas velhas? E' conhecida a boa vontade das autoridades, com relação a esses casos. E', pois, para admitir-se que todo aquelle despejo vae ficar para ali até... até quando?

